

## PERTURBAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM (PDL)

### Três factos que deve saber sobre a PDL

1. A Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem ocorre quando uma criança ou um adulto apresenta dificuldades em produzir ou compreender linguagem.
2. A PDL é uma condição não visível que afeta aproximadamente 1 em cada 14 crianças, com impacto na literacia, nas aprendizagens, nas amizades e no bem-estar emocional.
3. O apoio de profissionais como terapeutas da fala e professores pode fazer a diferença.

### PDL: Terminologia, frequência, causas

- **Consenso sobre a terminologia:** A recomendação para o uso do termo Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem foi publicada com uma explicação de como o consenso foi alcançado (Bishop et al., 2016; 2017).
- **Frequência:** A PDL afeta aproximadamente 1 em cada 14 crianças. Um estudo epidemiológico recente no Reino Unido, o estudo SCALES (Norbury et al., 2016), constatou que 7,5% das crianças tinham PDL, sem nenhuma outra condição biomédica associada.
- **Causas:** A PDL tende a aparecer em vários elementos da mesma família. Estudos com gémeos indicam uma forte influência genética na PDL, mas isso parece refletir o impacto combinado de muitos genes, em vez de uma mutação específica (Bishop, 2006). A visão popular de que a PDL é causada por pais que não conversam com os seus filhos não tem evidência científica.
- **Neurobiologia:** Não há evidências de danos cerebrais na grande maioria dos casos; pode haver diferenças subtis no tamanho de diferentes regiões do cérebro e proporções da massa cinzenta, mas isso é inconsistente de criança para criança. Até ao momento, não temos um marcador biológico para a PDL (Leonard et al., 2006).

### PDL: Dificuldades associadas

- **Relação com outras condições:** A PDL aparece geralmente associada à PHDA e dislexia. Tem havido um enorme debate sobre sobreposições com autismo (Bishop, 2008). Muitas crianças não têm os problemas sociais característicos do autismo, mas algumas apresentam características de autismo. Há, no entanto, uma diferença marcante no apoio disponibilizado a crianças com autismo *versus* PDL. Essa diferença persiste na idade adulta em que dislexia e autismo são condições reconhecidas; já da PDL existe muito pouca consciência.
- **Literacia e desempenho académico:** Existem associações entre a PDL e a dislexia (Bishop & Snowling, 2004). Muitas crianças com PDL apresentam os critérios de elegibilidade para dislexia (McArthur et al., 2000). Mesmo que a criança consiga ler em voz alta com precisão, muitas vezes há problemas com a compreensão do que é lido (Stothard et al., 2010). Esses problemas são frequentemente ignorados e a falta de compreensão pode ser mal interpretada pelos professores, confundindo-se com desobediência ou desatenção. Os professores não recebem habitualmente formação suficiente sobre PDL na sua formação académica.

- **Dificuldades sociais com os pares:** Ser capaz de se expressar fluentemente e perceber rapidamente o que os outros estão a dizer pode ter um grande impacto nas relações sociais. O estudo *Manchester Language Study* constatou que, aos 16 anos de idade, 40% dos indivíduos com PDL tinha dificuldades em interagir com os colegas (St. Clair, Pickles, Durkin, & Conti-Ramsden, 2011), 50% dos jovens de 16 anos lembra-se de sofrer *bullying* na infância (comparativamente com menos de 25% dos adolescentes com desenvolvimento típico) e 13% sofreu *bullying* persistente desde a infância (Knox & Conti-Ramsden, 2003). Uma melhor compreensão da PDL por adultos e pares poderá ajudar a evitar estes efeitos negativos.

### **PDL: Emprego e Saúde Mental**

- **Emprego:** A PDL deve ser entendida seriamente, pois pode aumentar o risco de desemprego e a falta de independência na idade adulta (Conti-Ramsden & Durkin, 2008). Aqueles com dificuldades mais ligeiras costumam manter os seus empregos, geralmente de natureza não qualificada (Whitehouse et al., 2009). Um reconhecimento mais eficaz da PDL nas escolas permitirá que as capacidades destas crianças sejam estimuladas e promovidas, e não ignoradas, caso demonstrem dificuldades no seu desempenho académico.
- **Saúde mental:** Crianças com PDL mais ligeira apresentam poucas dificuldades a este nível. Por outro lado, aproximadamente dois terços das crianças com perturbação da linguagem persistente (64%) exibem alguns problemas de comportamento externalizante (por exemplo, problemas de conduta, agressões e 'brigas com outras crianças') e/ou internalizante (por exemplo, afastamento, isolamento e tendência para brincar sozinhos) (Conti-Ramsden & Botting, 2004). Muitas vezes, essas dificuldades desaparecem na adolescência (St. Clair et al., 2011). No entanto, adolescentes com PDL têm duas vezes e meia mais probabilidade de relatar sintomas de depressão do que seus pares com desenvolvimento típico (Conti-Ramsden & Botting, 2008). A maioria das terapias dirigidas a problemas de saúde mental nas crianças envolvem o uso da linguagem e, como tal, podem não ser as mais eficazes para crianças com PDL.

### **PDL: Intervenção**

- **Intervenção:** Para que as intervenções sejam eficazes, devem ser de qualidade e duração suficientes - um número crescente de intervenções promissoras tem vindo a ser desenvolvido (Law et al., 2015). Estudos desenvolvidos nas escolas, com ensaios controlados e robustos, mostraram que as intervenções realizadas por profissionais com formação e supervisão podem promover um desenvolvimento significativo na linguagem (Fricke et al., 2013; 2017) e na literacia (Bowyer-Crane et al., 2008). As crianças precisarão de apoio de longa duração para fazerem face às suas dificuldades, que provavelmente persistirão apesar da intervenção (Boyle et al., 2010). Estudos têm demonstrado particulares dificuldades na intervenção em crianças com dificuldades de compreensão.

### **PDL: Reconhecimento público e a campanha RADLD**

- **História e terminologia:** Os problemas de linguagem na infância são descritos há quase 200 anos (Gall, 1822). "Afasia do desenvolvimento" foi o termo original usado, mas, subsequentemente, outros termos diferentes foram usados (Perturbação Específica da Linguagem, dificuldade da linguagem primária) na investigação e na prática (Dockrell, 2006). O termo Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem existe há muitos anos, mas as mais recentes recomendações, publicadas em 2017, fornecem diretrizes claras sobre como ele deve ser usado e explicam por que deve ser usado preferencialmente.
- **Necessidade de um melhor reconhecimento público da PDL:** Existe pouca consciência pública desta condição, refletida, também, na existência de poucos estudos sobre frequência e severidade da PDL (Bishop, 2010). A campanha RADLD (anteriormente RALLI) surgiu para consciencializar as pessoas dos factos básicos da PDL e é difundida através de um canal do *YouTube*, página *Web* e materiais de apoio.

## References

- Bishop, D. V. M. (2006). What causes specific language impairment in children? *Current Directions in Psychological Science*, 15, 217-221.
- Bishop, D. V. M. (2008). Specific language impairment, dyslexia, and autism: Using genetics to unravel their relationship. In C. F. Norbury, J. B. Tomblin & D. V. M. Bishop (Eds.), *Understanding developmental language disorders: from theory to practice* (pp. 67-78). Hove: Psychology Press.
- Bishop, D. V. M. (2010). Which neurodevelopmental disorders get researched and why? *PLOS One*, 5(11), e15112.
- Bishop, D. V. M., Clark, B., Conti-Ramsden, G., Norbury, C. F., & Snowling, M. J. (2012). RALLI: An internet campaign for raising awareness of language learning impairments. *Child Language Teaching & Therapy*, 28(3), 259-262. doi:10.1177/0265659012459467. pdf here: <http://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0265659012459467>
- Bishop, D. V. M., & Snowling, M. J., (2004) Developmental Dyslexia and Specific Language Impairment: The same or different? *Psychological Bulletin*. 130 (6), 858-886.
- Bishop, D. V. M., Snowling, M. J., Thompson, P. A., Greenhalgh, T., & The CATALISE Consortium. (2016). [CATALISE: a multinational and multidisciplinary Delphi consensus study](#). Identifying language impairments in children. *PLOS One*, 11(7), e0158753. doi:10.1371/journal.pone.0158753
- Bishop, D. V. M., Snowling, M. J., Thompson, P. A., Greenhalgh, T., & The CATALISE Consortium. (2017). [Phase 2 of CATALISE: a multinational and multidisciplinary Delphi consensus study of problems with language development: Terminology](#). *Journal of Child Psychology & Psychiatry*. doi:10.1371/journal.pone.0158753
- Boyle, J., McCartney, E., O'Hare, A., & Law, J. (2010). Intervention for mixed receptive-expressive language impairment: a review. *Developmental Medicine and Child Neurology*, 52(11), 994-999. doi:10.1111/j.1469-8749.2010.03750.x
- Bowyer-Crane, C., Snowling, M.J., Duff, F.J., Fieldsend, E., Carroll, J.M., Miles, J., Götz, K., & Hulme, C. (2008) Improving Early Language and Literacy Skills: Differential Effects of an Oral Language versus a Phonology with Reading Intervention. *Journal of Child Psychology & Psychiatry*, 49, 422-432
- Conti-Ramsden, G., & Botting, N. (2004). Social difficulties and victimization in children with SLI at 11 years of age. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, 47, 145-161.
- Conti-Ramsden, G., & Durkin, K. (2008). Language and independence in adolescents with and without a history of Specific Language Impairment (SLI). *Journal of Speech, Language and Hearing Research*, 51, 70-83.
- Dockrell JE, Lindsay G, Letchford C, and Mackie C (2006) Educational provision for children with specific speech and language difficulties: Perspectives of speech and language therapy managers. *International Journal of Language and Communication Disorders*, 41, 423-40.
- Fricke, S., Bowyer-Crane, C., Haley, A.J., Hulme, C. & Snowling, M.J., (2013) Efficacy of language intervention in the early years. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*. 54(3), 280-290.
- Gall, F. J. (1822), *Sur les fonctions du cerveau et sur celles de chacune de ses parties: avec des observations sur la possibilité de reconnaître les instincts, les penchants, les talents, ou les dispositions morales et intellectuelles des homes et des animaux, par la configuration de leur cerveau et de leur tête*. Paris: J.B. Baillire.
- Knox, E., & Conti-Ramsden, G. (2003). Bullying risks of 11-year-old children with specific language impairment (SLI): does school placement matter? *International Journal of Language & Communication Disorders*, 38(1), 1-12.
- Law, Roulstone, & Lindsay, 2015 Integrating external evidence of intervention effectiveness with both practice and the parent perspective: development of 'What Works' for speech, language and communication needs. *Developmental Medicine & Child Neurology* 2015, 57(3), 223-228.
- Leonard, C., Eckert, M., Given, B., Virginia, B., & Eden, G. (2006). Individual differences in anatomy predict reading and oral language impairments in children. *Brain*, 129(12), 3329-3342.
- McArthur, G. M., Hogben, J. H., Edwards, V. T., Heath, S. M., & Mengler, E. D. (2000). On the 'specifics' of specific reading disability and specific language impairment. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 41, 869-874.

- Norbury, C. F., Gooch, D., Wray, C., Baird, G., Charman, T., Simonoff, E., ... Pickles, A. (2016). The impact of nonverbal ability on prevalence and clinical presentation of language disorder: evidence from a population study. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*. <https://doi.org/10.1111/jcpp.12573>
- St Clair, M. C., Pickles, A., Durkin, K., & Conti-Ramsden, G. (2011). A longitudinal study of behavioral, emotional and social difficulties in individuals with a history of specific language impairment (SLI). [Article]. *Journal of Communication Disorders*, 44(2), 186-199.
- Stothard, SE., Hulme, C, Clarke, P., Barmby, P, Snowling, M. J. (2010) YARC York Assessment of Reading for Comprehension (Secondary). GL Assessment.
- Whitehouse, A. J. O., Line, E. A., Watt, H. J., & Bishop, D. V. M. (2009). Qualitative aspects of developmental language impairment relates to language and literacy outcome in adulthood. *International Journal of Language and Communication Disorders*, 44, 489-510.